

Em seguida, o céu concede
A espiga amada e perfeita,
Pedindo as dedicações
Nas tarefas da colheita.

Vem logo a descascadura,
Depois o debulhador,
E o moinho em movimento
Nas lides do lavrador.

Somente agora o celeiro
Guarda as fôrças do bom grão,
A esperança carinhosa
Da véspera de seu pão.

E' um ensino generoso
Que a leira de milho encerra,
Um quadro de exemplo amigo,
Das lutas de toda a Terra.

*

Deus palpita em toda parte,
Nada faz ou cria a esmo,
Mas pede em tudo a seu filho
A elevação de si mesmo.

A PLANTAÇÃO

E' muito grande o trabalho,
Enorme a preparação
Na terra que se destina
A's fainas da plantação.

E' preciso desprezar
Certas plantas, certas flores,
Retirar os espinheiros
E arbustos inferiores.

Depois da foice aguçada,
Que opera o desbravamento,
Vem a golpes de enxadão,
Limpeza e destocamento.

No corpo da terra nua,
Em lutas laboriosas,
Ha frondes e flores murchas,
Cicatrizes escabrosas.

Logo após, o arado amigo
Cuidadoso traça a leira,
Completando atividades,
Devidas a semementeira.

O solo dilacerado
Dá conta do esfôrço ingente,
A terra aberta e ferida
E' o berço justo á semente.

A zona que se consagra
A's tarefas de cultura,
Fornece lições diversas
Ao campo da criatura.

Muita gente julga a esmo,
Que as lutas da educação
Resumem-se á teoria,
Discurso e doutrinação.

Mas o problema é bem outro:
Não se dispensa a harmonia
Entre ação e ensinamento,
Nos quadros de cada dia.

*

Dores, lutas, sofrimentos,
São bençãos de formação
Da Divina Sementeira
Nas zonas do coração.

O CAMPO E O JARDIM

Nas lutas de cada dia,
Nas estradas da existencia,
Lembra que o campo e o jardim
São pontos de referencia.

Um é a esfera de trabalho
Que fica estranha ao teu lar,
O outro é a intimidade
Da vida particular.

No primeiro é a mão de Deus
Que decide com grandeza,
Na harmonia inescrutavel
Das fôrças da natureza.

No segundo é a criatura,
Que usando elementos seus,
Ganha a vida, usufruindo
Os opinos bens de Deus.

O campo eterno, infinito,
Vai de um mundo a outros mundos,
E' a vibração do universo,
Em seus problemas profundos.